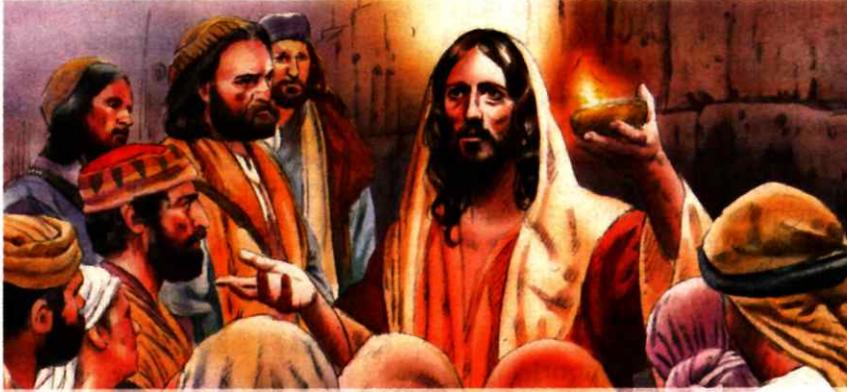




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VI, faixa 1, exceto o refrão — Paulus / Playlist "5º Domingo do Tempo Comum")

Vão entrando e, de joelhos, / ao Senhor nós adoremos, / pois é ele o nosso criador, / nosso Deus, e somos dele.

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai, que nos acolhe, e a seu Filho salvador. / Igualmente demos glória ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e

a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunimo-nos para celebrar o Cristo crucificado e ressuscitado, fundamento da nossa fé e do nosso testemunho. A liturgia nos convida a renovar o compromisso de sermos sal e luz, discípulos e discípulas que dão sabor e sentido à vida do próximo. Louvemos ao Pai pelo seu amor, manifestado em toda ação que expulsa do mundo as trevas da opressão e da injustiça.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Velai, ó Deus, sobre a vossa família com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Pelo poder do Espírito, toda ação orientada para a solidariedade, a acolhida e a pacificação torna-se luz que aponta o caminho para Deus e sal que faz a diferença na convivência entre as pessoas.

6 I LEITURA (Is 58,7-10)

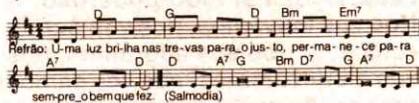
Leitura do Livro do Profeta Isaías.
— "Assim diz o Senhor: ⁷Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. ⁸Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. ⁹Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro e ele dirá: 'Eis-me aqui'. Se destruíres teus

instrumentos de opressão e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; ¹⁰se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 111(112)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, v. 2, fx. 10 / Playlist "5º Domingo do Tempo Comum")

Uma luz brilha nas trevas para o justo, / permanece para sempre o bem que fez.



1. Ele é correto, generoso e compassivo, / como luz brilha nas trevas para os justos. / Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça.

2. Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente! / Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro.

3. Seu coração está tranquilo e nada teme. / Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez / e crescerão a sua glória e seu poder.

8 II LEITURA (1Cor 2,1-5)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — ¹Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós com fraqueza e receio e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 5,13-16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte.

¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim num candeeiro, onde brilha para todos os que estão na casa.

¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, peçamos a Deus que atenda às súplicas dos que se dirigem a ele com o coração humilde e confiante, dizendo:

AS: Ajudai-nos, Senhor, a ser caridosos e prestativos!

1. Concedei, Senhor, à Igreja ser pobre com os pobres e ensinar os cristãos a submeter as próprias fraquezas ao poder do vosso Espírito, nós vos suplicamos.

2. Suscitai em nossas autoridades políticas, civis e religiosas o propósito de promover o bem comum e conduzir a sociedade para a vivência da honestidade e da justiça, nós vos suplicamos.

3. Motivai as pessoas de boa vontade a repartir o pão com os famintos,

acolher os pobres e os desorientados, evitar o espírito autoritário e maledicente, nós vos suplicamos.

4. Fazei que nós e nossa comunidade busquemos sempre ser luz para os que não trilham caminhos de vida e sal que preserva os valores do vosso Reino, nós vos suplicamos.

5. Concedei a eterna paz e felicidade a todos os nossos falecidos (*pode-se lembrar falecidos recentes da comunidade*), nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Brilhe, ó Deus, vossa luz na vida dos vossos fiéis, para que suas boas obras levem todos a louvar vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a Deus a vida dos pobres e esquecidos da sociedade e as melhores aspirações daqueles que procuram amenizar seu sofrimento.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 12 / Playlist "5º Domingo do Tempo Comum")

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, / a todos aclarai! / Afugentando as trevas, / ao Pai glorificai!

2. A vossa luz é o Cristo, / que dentro em vós está: / via, verdade e vida, / ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, / banindo a opressão, / a vossa luz rebrilha / e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende, / deixando-a se esconder: / vossa luz ilumine, / faça a vida vencer!

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A
A Igreja a caminho da unidade (Missal,
página 842)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso Reino e brilha como sinal da vossa fidelidade, que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (**dizendo**) com toda a Igreja a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS**

**PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (**que está em...**). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...) e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

AS: Confirmai na caridade o vosso povo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a Bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires, (**com santo do dia ou padroeiro**) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO
(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Aju-

dados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO
(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 5, faixa 4 / Playlist "5º Domingo do Tempo Comum")

Jesus nos disse: "Sois o sal da terra; / o sal não pode se tornar insosso!" / Jesus nos disse: "Sois a luz do mundo. / Que ela brilhe e ilumine a todos!"

1. Feliz o homem que respeita o Senhor / e que ama com carinho a sua lei! / Sua descendência será forte sobre a terra, / abençoada a geração dos homens retos!

2. Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça. / Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente!

3. Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro. / Seu coração está tranquilo e nada teme, / e confusos há de ver seus inimigos.

4. Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez, / e crescerão a sua glória e seu poder. / Feliz o homem que respeita o Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Ser sal e luz é "fazer que os outros vejam e glorifiquem o Pai. E não será atribuído a você nenhum mérito. Quando comemos, não dizemos: 'Que bom o sal!' À noite, não dizemos: 'Que boa a luz!' Ignoramos a luz, mas vivemos com ela. Uma bela oração, no fim do dia, seria se perguntar: 'Fui sal, fui luz, hoje?' Essa é a santidade de todos os dias" (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, olhai com bondade os fiéis que imploram a vossa misericórdia, para que, confiando em vosso amor de Pai, irradiem por toda parte a vossa caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: CANTAR E CELEBRAR A VOCAÇÃO, faixa 3 / Playlist "5º Domingo do Tempo Comum")

1. Reconheço aquele que reina / e me chama a ser pregoeiro / da justiça de sua Palavra, / que se faz invencível luzeiro. / Pelas mãos do fiel mensageiro, / tu, Senhor, purifica meus lábios, / me liberta de todo o pecado / e proclama da luz o presságio!

Eis-me aqui, Senhor, / eu me disponho à obra do Reino! / Conduzi meus passos / pelo caminho da paz!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Gn 1,1-19; Sl 103; Mc 6,53-56 – 3ª f.: Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13 – 4ª f.: Gn 2,4b-9,15-17; Sl 103; Mc 7,14-23 – 5ª f.: Gn 2,18-25; Sl 127; Mc 7,24-30 – 6ª f.: Gn 3,1-8; Sl 31; Mc 7,31-37 – **Sábado:** Gn 3,9-24; Sl 89; Mc 8,1-10 – **Domingo:** Eclo 15,16-21; Sl 118; 1Cor 2,6-10; Mt 5,17-37.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



CHAMADOS A SER SAL E LUZ

O texto deste domingo segue o das bem-aventuras e está no contexto do Sermão da montanha. Jesus se utiliza de dois elementos importantes para dar um ensinamento aos seus seguidores: o sal e a luz. É uma mensagem muito simples e fácil de entender, mas de grande valor. Todos sabemos a importância do sal e da luz.

Jesus recorreu à imagem do sal, ingrediente importante na alimentação diária das pessoas. O sal tinha e ainda tem múltiplas funções; a mais importante é a conservação dos alimentos, mas também é fundamental para a preparação das refeições. É ele que, na dose certa, ressalta o sabor dos alimentos.

Outra imagem usada por Jesus, importante na vida diária, é a da luz. Ele mesmo se apresentou assim: "Eu sou a luz do mundo". Sem a luz não existiria vida! Essa imagem adquire ainda maior significado quando nos transportamos ao tempo de Jesus, em que havia só lamparinas. A luz só faz sentido quando ilumina! Não há como iluminar quando estamos apagados ou adormecidos. É necessário nos deixarmos iluminar por Jesus para podermos iluminar os outros com a prática de nossas boas ações.

Quem segue Jesus é chamado a ser "sal da terra" e "luz do mundo". Ser sal e luz na sociedade, eis o desafio! O sal, para dar sabor, desaparece. Da mesma forma, o cristão deve dar "sentido e sabor" à sociedade, sem se exibir ou exaltar. A lamparina produz a luz, mas o azeite é que se consome. O cristão só será portador de sentido na medida em que se "consumir" em benefício dos outros. Ser sal e luz significa nos mover ao encontro da valorização da vida de todos.

No contexto das bem-aventuras, o cristão é chamado a ser feliz não se fechando em si mesmo, mas vivendo no meio da sociedade. Sendo sal e luz, proporciona vida e otimismo à comunidade – brilhando como luz, dando sentido e sabor à vida, sendo sal na convivência humana. Como nos lembra o papa Francisco, a Igreja precisa "sair às ruas", e não se fechar em si mesma. Ela é chamada a colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

4. PÃO PARA QUEM TEM FOME

Desde a sua origem, em 1964, o grande objetivo da Campanha da Fraternidade (CF) é despertar a solidariedade dos fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho. A cada ano, o Conselho Pastoral da CNBB (Consep) escolhe um tema, que define a realidade concreta a ser transformada, é um lema, que explicita em que direção se busca a transformação. A CF é o amor organizado a serviço da vida.

Em 1985, o drama da fome acentuou-se de tal modo, que, pela segunda vez, foi escolhido como tema da CF. Fato marcante é que, tanto em 1975 como em 1985, o Brasil vivia a expectativa da realização do Congresso Eucarístico Nacional. Em 1985, foi a vez da cidade de Aparecida-SP sediar o 11º Congresso Eucarístico Nacional, que teve como lema "Pão para quem tem fome".

O objetivo da campanha daquele ano era claro: "contribuir para motivar a comunidade cristã a assumir sua responsabilidade ante a situação de fome que existe no Brasil". Em sua mensagem para a CF-1985, São João Paulo 2º nos exortava a viver a campanha com as seguintes palavras: "Vede, irmãos! Nunca a humanidade dispôs de tantos bens e possibilidades como hoje. No entanto, uma imensa parte dos habitantes da terra, irmãos na humanidade, é atormentada pela fome e miséria. Fome no mundo e fome no Brasil! Sem deixar de reconhecer a complexidade do problema; pode-se perguntar: terá essa tragédia de tantos irmãos nossos explicação somente nas calamidades naturais, ou também obras ou omissões comodistas, egoístas, dos homens contribuem para agravá-las?"

Agora, em 2023, logo depois do 18º Congresso Eucarístico Nacional – realizado em Recife, de 11 a 15 de novembro de 2022, sob o tema "Pão em todas as mesas" –, a Igreja no Brasil enfrenta pela terceira vez o flagelo da fome, com o lema que é uma ordem de Jesus aos seus discípulos: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16). É vocação, graça e missão da Igreja obedecer a Jesus e cumprir sua ordem.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanoni, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br